APARECIMENTO DE ANIMAIS SILVESTRES EM ÁREAS URBANAS DO CERRADO SETELAGOANO: IMPACTOS DA EXPANSÃO URBANA E PERSPECTIVAS DE MANEJO SUSTENTÁVEL

Natiele Souza Alves* Maria Honorina Pereira da Rocha*,
[1] Filiação: Universidade Federal de São João Del-Rei, Programa de Pós-Graduação em Ciência de Dados para Produção Florestal (PPGflo), Campus Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG.
[2] Filiação: Universidade Federal de São João Del-Rei, Programa de Pós-Graduação em Ciência de Dados para Produção Florestal (PPGflo), Campus Sete Lagoas, Sete Lagoas, MG.
* natieleadmp@gmail.com

O Cerrado, reconhecido como um hotspot de biodiversidade, vem sofrendo intensas pressões antrópicas decorrentes do avanço da urbanização, da agropecuária extensiva e de práticas de ocupação pouco sustentáveis. No município de Sete Lagoas-MG, a expansão urbana, impulsionada pela construção de condomínios e pelo desmatamento para novos loteamentos, tem intensificado os conflitos entre a sociedade e a fauna silvestre, evidenciados por relatos frequentes de aparecimento de animais em áreas urbanas e pelo aumento de atropelamentos em rodovias e até mesmo em trilhas do seu próprio habitat. Este estudo tem como objetivo analisar a correlação entre o crescimento geográfico da cidade e a presença de animais silvestres no perímetro urbano, discutindo práticas humanas que contribuem para a perda de habitat e fragmentação dos ecossistemas. A metodologia adotada compreendeu levantamento de notícias em mídias regionais, sistematização de dados sobre atropelamentos em áreas de preservação e análise da ocupação territorial nos últimos anos. Os resultados parciais apontam que a expansão desordenada das cidades está diretamente relacionada ao aumento dos conflitos entre fauna e população urbana, reforçando a urgência de medidas como a criação de corredores ecológicos, a sinalização em áreas críticas e o incentivo a práticas sustentáveis de ocupação do solo e reflorestamento. Conclui-se que a conciliação entre urbanização e preservação da biodiversidade depende do fortalecimento da agroecologia e da integração entre políticas públicas e saberes comunitários, garantindo a proteção do Cerrado enquanto patrimônio natural ameaçado.

Palavras-chave: Cerrado. Urbanização. Atropelamentos. Animais. Silvestres.